



SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA  
AGROPECUÁRIA E DA PESCA  
COORDENADORIA JURÍDICA

**viva**  
*o trabalho.*

57

**CONVÊNIO n.º. 003/2018 - SEDAP/APACCO**

**SIAFI no.**

**Registro CGE n.º.**



**CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA - SEDAP E A ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - APACCO, PARA OS FINS QUE ESPECIFICA, NO ÂMBITO DA SEDAP.**

O ESTADO DA PARAÍBA, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E PESCA – SEDAP, Unidade Gestora FUNDAGRO, com sede na Rua João da Mata s/n – Bloco II - Jaguaribe, nesta Capital inscrito no CNPJ sob o n.º 07.531.295/0002-52, neste ato representada pelo seu titular, Sr. **RÔMULO ARAÚJO MONTENEGRO**, nomeado através do Ato Governamental n.º 0130, de 02 de janeiro de 2015, publicado no D.O.E. de 04 de janeiro de 2015, Secretário da Agropecuária e da Pesca, brasileiro, casado, Cédula de Identidade n.º 1.481.038- SSP/PB, inscrito no CPF/MF sob o n.º 569.236.004-72, residente e domiciliado na Rua Golfo de Cadis, n.º 105, Intermares, Cabedelo-PB, CEP 58.310-000, a seguir denominada **CONCEDENTE** e a **ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - APACCO**, CNPJ sob o n.º 09.307.596/0001-41, com sede na Av. Assis Chateaubriand, S/N - Centro de Eventos e Serviços Rurais Carlos Pessoa Filho, Ligeiro, Campina Grande/PB, - CEP: 58.450-111, Tel (83) 3331-1594, doravante denominada **CONVENENTE**, representada neste ato pelo seu Presidente, Sr. **PEDRO ALCÂNTARA MARTINS JÚNIOR**, brasileiro, CPF n.º 195.501.384-53, RG n.º 466.291 SSP/PB, residente e domiciliada na Rua Felix Carolino Barbosa, n.º 150, apt.º 602, Alto Branco, Campina Grande/PB, CEP: 58402-010, celebram o presente **CONVÊNIO**, que se regerá pela Lei n.º. 8.666/93, no que couber; Lei n.º 13.019 de 31 de julho de 2014, no que couber; Decreto Estadual n.º. 33.884, de 03.05.2013, D.O.E. 05.05.2013; Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, no que couber; Instrução Normativa 01/92-SEPLAG; Instrução Normativa 01/97 STN; Lei Complementar 101/2000-LRF, em seu artigo 25 e mediante as cláusulas e condições seguintes:


## **1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

1.1. O presente Convênio tem por objeto a conjunção de esforços para que seja realizada a **EXPOSIÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ 2018**, com

---

**Centro Administrativo Estadual**

Bloco II / 3º andar – Jaguaribe / CEP 58.015-020 – Tels (0xx83) 3222.3367 / 3308 – Fax: (0xx83) 3222.3210

intuito de promover e divulgar a agropecuária e derivados do Estado na região, que será realizado entre os dias 23 a 25 de dezembro de 2018, no Parque de Exposição de Animais em Taperoá, localizado na Rod. BR - 238, em Taperoá/PB. 

## 2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO

2.1 Faz parte deste Convênio, vinculando como se aqui estivesse integralmente reproduzido, o Plano de Trabalho constando o respectivo cronograma de execução física e financeiro aprovado pelas partes convenientes, seguindo as normas legais vigentes.

Subcláusula Única - O Plano de Trabalho poderá ser revisto e alterado, mediante acordo por meio de apostilamento.

## 3. CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES

3.1 Para a consecução do objeto preconizado na Cláusula Primeira, obrigam-se as partes ao seguinte:

### I – DA SEDAP:

- a) repassar os recursos orçados, de conformidade com o Plano de Trabalho;
- b) acompanhar e fiscalizar a execução do objeto do presente Convênio, devendo tomar todas as medidas necessárias e admitidas em lei para evitar a desconstituição de suas atividades;
- c) designar através de Portaria, a comissão encarregada de fazer o acompanhamento da execução das atividades previstas no Plano de Trabalho que originou o presente Convênio;
- d) prorrogar a sua vigência quando houver atraso justificável na execução dos trabalhos.

### II - DA APACCO-PB:

- a) executar as atividades pertinentes à execução deste convênio com diligência e eficiência, e de acordo com padrões e práticas técnicas, econômicos, financeiros, administrativos, ambientais e sociais.
- b) Observar o Decreto Estadual nº. 33.884/2013, legislação que rege os convênios, principalmente a Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações;
- c) Designar pessoa da Federação para acompanhar a execução das atividades programadas;
- d) **Abrir conta bancária em nome do Convênio em instituição bancária oficial e manter os recursos aplicados em Caderneta de Poupança;**
- e) Emitir cheques nominais para qualquer aquisição de bens e serviços, após o devido processo de licitação;
- f) Zelar pela execução dos recursos dentro da legislação vigente;
- g) Executar os serviços de acordo com o projeto técnico e cronograma de execução;
- h) **Realizar procedimento licitatório para aquisição de bens e serviços para execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, conforme a Lei 8.666/93;**



- i) Garantir o acesso a qualquer tempo, de representantes da Concedente através da SEDAP, que estejam incumbidos do acompanhamento e fiscalização do presente Convênio, inclusive de órgãos do controle interno - CGE, do controle externo - TCE, à toda documentação que demonstre a execução do Convênio;
- j) apresentar relatório da utilização da contrapartida proporcional a cada parcela a ser liberada, a qual deverá ser realizada de acordo com a execução físico-financeira;
- l) implementar medidas gerenciais e fiscalizadoras que garantam o bom desempenho das ações realizadas e da utilização dos recursos;
- m) apurar as denúncias de irregularidades em quaisquer das ações realizadas;
- n) **divulgar, em qualquer ação promocional relacionada ao objeto do Convênio, a SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUARIA E DA PESCA, bem como os entes participantes, \*\*\*exceto em período eleitoral\*\*\*;**
- o) comunicar ao SEDAP quaisquer anormalidades e prestar os esclarecimentos julgados necessários;
- p) comprometer-se a zelar pelo correto aproveitamento/funcionamento dos bens resultantes deste Convênio, bem como promover adequadamente sua manutenção.

#### 4. CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1 Os recursos para cobertura do presente convênio, serão consignados através de recursos financeiros de Fonte nº 270 de acordo com a tabela a seguir discriminada, conforme Reserva Orçamentária nº. **00411** - Unidade Gestora FUNDAGRO.

Concedente	
FUNDAGRO RESERVA nº 00411 CLASSIFICAÇÃO : 32901.20.602.5002.4615.00000000287.335041 FONTE DE RECURSOS: 270 FINALIDADE: <b>CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO PARA REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE TAPEROÁ 2018</b>	PROJETO VALOR
	<b>RS 87.000,00</b>

Sb/



Convenente/Proponente	
ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - <b>APACCO</b> CNPJ nº 09.307.596/0001-41	Valor Contrapartida
<u>Bens e/ou Serviços mensuráveis</u> (Conforme Plano de Trabalho)	<b>RS 8.700,00</b>

**VALOR TOTAL RS 95.700,00**

#### **5. CLÁUSULA QUINTA – DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS**

5.1 Os recursos deste convênio serão liberados de conformidade com o plano de trabalho, nos termos em que foi aprovado, após publicação do extrato no DOE, conforme Art. 50, do Decreto 33.884/2013.

#### **6. CLÁUSULA SEXTA - DO PRAZO E DA VIGÊNCIA**

6.1 O prazo de vigência do presente Convênio é até **31 de dezembro de 2018** contado a partir da data de sua assinatura.

#### **7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRORROGAÇÃO**

7.1 O presente Convênio poderá ter sua vigência prorrogada ex-officio, caso ocorra atraso na liberação dos recursos, conforme preceitua o Art. 40, VI, do Decreto 33.884 de 03.05.2013, podendo também ser prorrogado por interesse das partes, manifestado expressamente 30 (trinta) dias antes do seu término.

#### **8. CLÁUSULA OITAVA - FACULDADE**

8.1 Os partícipes poderão denunciar ou rescindir o presente convênio a qualquer tempo, preservadas as obrigações assumidas durante o prazo em que o ajuste tenha vigido, bem como o destino de eventuais benefícios adquiridos no mesmo período, nos termos do art. 40, XX, do Decreto e Estadual 33.884/2013.

#### **9. CLÁUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO**

---

**Centro Administrativo Estadual**

Bloco II / 3º andar – Jaguaribe / CEP 58.015-020 – Tels (0xx83) 3222.3367 / 3308 – Fax: (0xx83) 3222.3210

9.1 O Convênio passará a ter eficácia após a sua publicação no Diário Oficial do Estado - DOE, que será providenciada pelo concedente, no prazo de até 20 (vinte) dias a contar de sua assinatura, que deve ocorrer sempre até o quinto dia útil do mês seguinte ao da assinatura, em consonância com o princípio da publicidade dos atos administrativos previstos no art. 37 da CF, c/c art. 44 do Decreto nº. 33.884/2013.

## 10. CLÁUSULA DÉCIMA - DAS ALTERAÇÕES

10.1 Este Convênio só poderá ser modificado mediante termo aditivo devidamente justificado, formulado no prazo de 30 dias antes do término de sua vigência, observadas as formalidades legais e regulamentares pertinentes, sendo vedada qualquer modificação em seu objeto.

## 11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO

11.1 O encerramento da vigência do presente Convênio se dará pelo decurso do prazo expresso na Cláusula Sexta, podendo ser antecipado:

- a) por iniciativa de qualquer das partes, mediante notificação prévia de pelo menos 30 (trinta) dias, sem prejuízo das atividades acordadas anteriormente ao termo, ou a qualquer tempo, em face de impedimento legal que o torne formal e materialmente inexecutável;
- b) parcial ou integralmente, pelo descumprimento de qualquer das normas constantes neste Convênio.
- c) Pela conclusão antecipada do seu objeto, comprovada por termo de encerramento assinado pelas partes signatárias.

## 12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

12.1 A CONVENIENTE encaminhará a prestação de contas do convênio à CONCEDENTE, constituindo-se especialmente dos documentos a seguir discriminados, **60 (sessenta) dias após o encerramento da sua vigência**, guardando em seus arquivos todos os comprovantes originais, para posterior fiscalização.

12.2. A prestação de contas será encaminhada através de ofício dirigido ao Secretário de Estado da Agropecuária e da Pesca - SEDAP, mencionando o título do Projeto, número do Convênio, o exercício a que se refere e o valor dos recursos recebidos.

12.3. Documentos autenticados, comprobatórios de despesas, contendo:

- a. Indicação do nome do CNPJ ou CPF e o endereço do fornecedor ou beneficiário;
- b. Declaração de que os materiais foram recebidos e utilizados, ou os serviços prestados em benefício do Convênio, inclusive constando no corpo da nota fiscal o nome SEDAP/FUNDAGRO/FAEPA - Convênio nº. 01/2015, além da assinatura completa no documento fiscal, da pessoa quem recebeu o bem ou serviço, com nome completo, não sendo válido o uso de rubrica;



- c. Referência ao número do cheque, data e assinaturas do Presidente da FAEPA-PB e do Tesoureiro, contanto que em cada cheque constem duas assinaturas;
- d. Notas fiscais ou faturas, cópias das notas de empenho e das respectivas ordens de pagamento expedidas, recibos e outros;
- e. comprovantes de despesa, que não poderão conter rasuras ou emendas.
- f. Comprovação de prestação de contas correspondentes às parcelas recebidas.
- g. Plano de Trabalho.
- h. Cópia do Convênio e seus aditivos.
- i. Relatório de execução físico financeira, conforme Anexo III do Decreto nº. 33.884 de 03.05.2013.
- j. Balancete financeiro dos recursos.
- k. Demonstrativo da conciliação dos saldos bancários, conforme Anexo IX do Decreto acima referido.
- l. Demonstrativo de rendimentos, conforme Anexo X do Decreto acima referenciado.
- m. Extrato de conta bancária específica do Convênio.
- n. Comprovantes dos avisos de crédito.
- o. Relação dos bens adquiridos, construídos ou produzidos com recursos do Convênio, conforme Anexo VI do Decreto nº. 33.884 de 03.05.2013.
- p. Relação de todos os pagamentos, conforme Anexo V do Decreto acima referenciado.
- q. **Comprovante de recolhimento dos recursos não aplicados na Conta nº. 10.377-2, Banco do Brasil, Agência 1618-7.**
- r. Cópia dos procedimentos licitatórios, inclusive os atos de Adjucação e Homologação, além do contrato firmado entre o Conveniente e o licitante vencedor.
- s. Declaração quanto à idoneidade da documentação, de acordo com o Anexo XI do Decreto no. 33.884 de 03.05.2013.
- t. Comprovante de aplicação dos recursos da Contrapartida no objeto do Convênio.
- u. Documentos das despesas numerados seguidamente e rubricados.
- v. Demonstrativo da execução da receita e da despesa, de acordo com o Anexo IV do Decreto 33.884 de 03.05.2013.
- w. Relação de serviços prestados, de acordo com o Anexo VIII do Decreto acima referido.

### 13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS VEDAÇÕES

13.1 Não poderão ser utilizados recursos deste Convênio para as seguintes despesas:

- a) realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- b) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- c) utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento, ressalvado o custeio da implementação das medidas de preservação ambiental inerentes às obras constantes do Plano de Trabalho;
- d) realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

- e) efetuar pagamento em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente do concedente e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado;
- f) realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo concedente, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
- g) transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches e escolas para o atendimento pré-escolar ou conforme legislação específica;
- h) realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho, observando-se o que for definido no convênio ou em instrumento normativo do concedente;
- i) efetuar pagamento de despesas com pessoal ativo, inativo e pensionista do Estado ou dos Municípios, nos termos do inciso X do artigo 167 da Constituição Federal, e;
- j) Quaisquer outras que não estejam previstas no plano de trabalho do referido convênio.

#### 14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA AUTORIDADE NORMATIVA

14.1 A CONVENIENTE reconhece a autoridade normativa da CONCEDENTE para exercer, dentro do prazo de execução e de prestação de contas do Convênio, a função gerencial, o controle e a fiscalização sobre a execução do Convênio, podendo reorientar ações, acatar ou não justificativas com relação a eventuais disfunções havidas na execução do objeto do Convênio, bem como assumir ou transferir a responsabilidade do mesmo, no caso de paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a sua descontinuidade. Convém chamar a atenção para a possibilidade de aplicação de sanções de natureza política, administrativa, civil, pecuniária e penal, **em caso de malversação da verba pública**, decorrentes de improbidade administrativa, a partir da Lei nº 8.429/92, com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, complementada pela Lei nº 10.028/2000, que criou novos tipos penais (crimes contra as finanças públicas), de modo a tornar mais efetivos os Princípios Constitucionais da Administração Pública (ART. 37/CF88).

#### 15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DOS BENS REMANESCENTES AO TÉRMINO DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

15.1 Os bens patrimoniais remanescentes, adquiridos ou produzidos em decorrência deste Convênio, previstos no Plano de Trabalho, quando da extinção deste Convênio, permanecerão sob a guarda e responsabilidade do Conveniente, de forma a assegurar a continuidade do programa governamental, conforme art. 38, §§1º e 2º do Decreto 33.884/2013.

#### 16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

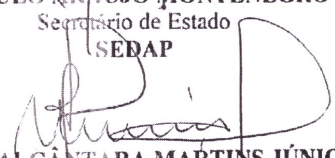
60  
11

16.1 Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo pelas partes, ficando eleito o foro da Comarca de João Pessoa para solução de eventual litígio decorrente deste Convênio. ← 8

E, por estarem justos e acordados assinam o presente, em 03 (três) vias de igual teor e forma, que depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes convenientes juntamente com as testemunhas abaixo nomeadas.

João Pessoa, 14 de *NOVEMBRO* de 2018.

  
**RÔMULO ARAÚJO MONTENEGRO**  
Secretário de Estado  
(SEBAP)

  
**PEDRO ALCÂNTARA MARTINS JÚNIOR**  
Presidente

Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos - APACCO

1ª Testemunha:

CPF:

2ª Testemunha:

CPF: